



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

NOTA DA DIRETORIA NACIONAL DO ANDES-SN EM REPÚDIO ÀS AÇÕES DO INTERVENTOR DA UFRGS

A Diretoria Nacional do ANDES-SN manifesta seu total repúdio às ações do interventor de Bolsonaro na UFRGS, Carlos Bulhões, que se aproveitando do cargo de reitor, tomou a decisão de expulsar 195 estudantes cotistas da universidade no dia 07 de junho de 2021.

A medida representa a lógica de destruição da educação que o governo Bolsonaro tem realizado. O ANDES-SN tem organizado diversas ações contra esses ataques. Nessa semana estamos participando de um seminário com outras entidades da educação para fazer a denúncia dessas situações e buscar uma ampla articulação para garantir a efetiva decisão das comunidades universitárias nas escolhas de seus/suas dirigentes.

O caso que aqui repudiamos é exemplar da política de Bolsonaro para as Universidades, Institutos Federais e CEFETs: o(a)s reitore(a)s imposto(a)s pelo governo federal aplicam a lógica bolsonarista de privatização, perseguição à(o)s trabalhadore(a)s e estudantes, e tentativa de reversão das conquistas acumuladas até então, como são as cotas.

A medida de Carlos Bulhões é autoritária tentando eliminar do cotidiano da universidade exatamente aqueles sujeitos que representam o lado oposto a lógica bolsonarista. São o(a)s estudantes pobres, vindo(a)s de escola públicas, negros e negras, indígenas, filhos e filhas da classe trabalhadora que expressam a necessidade de avançarmos ainda mais nas políticas de cotas. Bolsonaro e seus/suas interventore(a)s querem destruir qualquer traço popular do ambiente da universidade. Desejam uma universidade sem povo e moldada na lógica do lucro. Não querem um ambiente de estudo, pesquisa, ações de extensão e ciência emancipadores.

Nesse sentido, manifestamos nosso apoio as diversas iniciativas que já se intensificam na comunidade acadêmica da UFRGS. Conclamos para que por todas as

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Universidades, Institutos Federais e CEFETs possam se somar as mobilizações em
defesa de uma educação pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente
referenciada. Isso significa defender as condições concretas para que a classe
trabalhadora entre e permaneça nesses espaços educativos, e nesse sentido, as cotas
cumpram um papel fundamental.

Por condições concretas de estudo e trabalho nas Universidades, Institutos Federais e
CEFETs!

Fora Bulhões!

Fora interventores! Reitor eleito é Reitor Empossado!

Fora Bolsonaro-Mourão!

Brasília(DF), 8 de junho de 2021.

Diretoria Nacional do ANDES-Sindicato Nacional